



Espetáculo de fé e tradição nas ruas de Mariana

Os panos roxos nas sacadas dos casarios coloniais e nos altares das igrejas indicam o início de um período de fé e tradição na Primaz das Gerais: a Semana Santa. Mariana (MG), cidade que é berço da religiosidade mineira, preserva uma maneira singular de celebrar esse período.

A cidade histórica tem uma das celebrações mais bonitas do Estado e mantém tradições que datam dos séculos passados como os tradicionais tapetes de serragem e as colchas bordadas nas sacadas.

A Semana Santa é uma tradição católica que celebra paixão, morte e ressurreição de Cristo. As festividades iniciam-se no sábado (24 de março), com a benção dos Santos Óleos, e termina com a ressurreição de Jesus, que ocorre no Domingo de Páscoa (01 de abril).

SETENÁRIO DAS DORES – Entre 17 e 23 de março, fiéis e devotos de Maria, Mãe de Deus, se reúnem para celebrar o Setenário de Nossa Senhora das Dores. O setenário relembra as principais dores que a Mãe Maria sofreu com a paixão, morte e sepultamento de Jesus. As celebrações eucarísticas acontecem durante esse período, às 19h, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção. Já na Paróquia Sagrado Coração de Jesus as celebrações acontecem entre 16 a 22 de março. Confira a programação da Semana Santa em Mariana e celebre conosco esse momento de fé e espiritualidade:

MISSA DA UNIDADE – SÁBADO, 24 DE MARÇO:

A celebração da Missa da Unidade marca a consagração dos sacerdotes com a benção dos santos óleos: do batismo, da crisma e da unção. Neste dia todos os religiosos dos 79 municípios que integram a Arquidiocese vêm celebrar com o arcebispo.

- 10h – Missa do Crisma e da Unidade.

DOMINGO DE RAMOS – DOMINGO, DIA 25 DE MARÇO:

Neste dia os católicos recordam a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém, aclamado como Rei. Os fiéis sustentam ramos abençoados, lembrando essa passagem bíblica. A benção dos Ramos acontece na Igreja do Rosário dos Pretos, seguida de procissão para a Praça da Sé.

- 18h - Procissão de Ramos saindo da Igreja Rosário para a Praça Minas Gerais



PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS – SEGUNDA-FEIRA, DIA 26 DE MARÇO:

A procissão do Depósito do Senhor dos Passos faz memória à prisão de Jesus Cristo e sua condenação no pretório. A ação se inicia na igreja de Nossa Senhora do Carmo procedida pela procissão em que a imagem sai tampada por toldo em direção à igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos onde acontece o Sermão do Pretório e o canto dos motetos da paixão.

Uma devoção especial na Igreja Católica a ele dirigida, que faz memória ao trajeto percorrido por Jesus Cristo desde sua condenação à morte no pretório até o seu sepultamento, após ter sido crucificado no Calvário.

- 19h - Celebração no Santuário do Carmo seguida de procissão para o Rosário com o Sermão do Pretório.

PROCISSÃO DO ENCONTRO – TERÇA-FEIRA, DIA 27 DE MARÇO:

Relembra o encontro de Jesus com sua mãe, Maria, a caminho do calvário, momento em que acontece o Sermão. As imagens da Senhora das Dores e do Senhor dos Passos, carregando a cruz, saem em procissão e se encontram na Praça Minas Gerais. O evento acontece num dos espaços que reúne um dos mais belos conjuntos arquitetônicos brasileiros: as igrejas do Carmo e a de São Francisco, construídas uma ao lado da outra.

- 19h – Celebrações nas Paróquias Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Assunção seguidas da Procissão do Encontro na Praça Minas Gerais.

OFÍCIO DAS TREVAS – QUARTA-FEIRA, DIA 28 DE MARÇO:

Na Quarta-Feira Santa, e também na Sexta e no Sábado Santo, acontece uma celebração de origem medieval, o Ofício de Trevas. Uma cerimônia secular com partes em latim e canto gregoriano, repleta de simbolismo para reviver as dores de Jesus. O templo fica às escuras, iluminado apenas por um candelabro com velas. Os fiéis rezam salmos, lamentações e fazem leituras da Bíblia.

- 19h – Missa na igreja São Pedro seguida de procissão para a Catedral onde haverá a meditação das dores e Ofício de Trevas.



CERIMÔNIA DE LAVA PÉS – QUINTA-FEIRA, DIA 29 DE MARÇO:

A Quinta-Feira Santa lembra o dia da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, com a celebração da última ceia com os Apóstolos. A cerimônia retrata o gesto de humildade de Jesus Cristo, que lavou os pés dos discípulos. A cena se repete em Mariana, quando o arcebispo lava os pés de pessoas da comunidade. A cerimônia evoca a humildade de Jesus Cristo.

- 19h - Celebração da Eucaristia no Santuário Nossa Senhora do Carmo.

PAIXÃO E MORTE DE CRISTO – SEXTA-FEIRA, DIA 30 DE MARÇO:

Na Sexta-Feira Santa acontece uma das cerimônias mais belas da tradição católica: a paixão e morte de Cristo. Essa passagem bíblica é recordada no Sermão do Descendimento, com cerimônia alusiva que faz muita gente se emocionar. O Sermão leva uma multidão para a procissão de enterro e o cortejo que segue pelo centro histórico. A procissão é composta pelas irmandades da cidade, por pessoas da comunidade que representam as figuras bíblicas.

Neste dia, não há missas nem toques de sinos, apenas o som das matracas.

- 6h - Via Sacra para a Cartuxa e para o Canela.
- 9h - Ofício de Trevas na Catedral.
- 15h – Solene Ação Litúrgica.
- 19h - Descendimento da Cruz e procissão do Senhor Morto.

SÁBADO ALELUIA, DIA 31 DE MARÇO:

A referência é feita à noite do Sábado Santo, quando, na liturgia, se canta o Aleluia Pascal. É a celebração da Ressurreição de Cristo. É o dia que marca o início do ano litúrgico católico, com a bênção do fogo novo e da água batismal.

- 9h - Ofício de Trevas.
- 22h – Celebração.

PÁSCOA – DOMINGO, DIA 1º DE ABRIL:

É neste dia que os católicos celebram a Ressurreição de Jesus: a Páscoa do Senhor. As ruas se enchem de cores ao serem enfeitadas com tapetes de serragem e as janelas decoradas com colchas de retalho, toalhas bordadas e vasos de flores. A decoração é tradicionalmente feita por



artistas locais e moradores. Os sinos anunciam o início da procissão, tradição que remonta o século XVIII, acompanhadas de crianças vestidas de anjos.

- 17h - Procissão saindo do Barro Preto para a Praça da Sé.

Símbolos de religiosidade, moradores confeccionam tapetes de serragem

Serragem, farinha de trigo, pó de café e flores, são os materiais usados para a confecção dos tapetes que dão forma à fé e à devoção que escreve a história dos tapetes devocionais da Semana Santa em Mariana. Uma tradição como essa não pode se perder. É por isso que a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio convida para a confecção dos tapetes ornamentais de serragem no Domingo de Páscoa, a partir das 6h30, na Rua Josafá Macedo e Rua Direita.

A tradição de adornar as ruas para passagem de cortejos ultrapassa séculos é relacionada à entrada de Cristo em Jerusalém, quando a população cobre as ruas com ramos para a sua passagem. A arte de fazer tapetes é uma expressão coletiva, onde as serragens dão formas aos desenhos que simbolizam a fé dos homens. A confecção dos tapetes se transformou numa atração a mais no calendário religioso da cidade. Além do propósito religioso, as atividades têm o intuito de zelar pelo patrimônio e cultura da cidade.